

14. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES

Este capítulo visa concluir o Relatório de Impacto Ambiental (RIMA) da CATAVENTOS ACARAÚ - GERAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA. Com relação aos aspectos legais e aos parâmetros geoambientais, não há impedimentos à implantação do projeto proposto para a área, uma vez que o espaço a ser ocupado apresenta características morfológicas e legais compatíveis com as estruturas a serem instaladas.

O estudo da capacidade a ser instalada da CATAVENTOS ACARAÚ - GERAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA., levou em consideração a relação entre a potência das turbinas, o tamanho, a rugosidade do terreno, a velocidade dos ventos e as especificações técnicas dos aerogeradores.

A distribuição dos aerogeradores no terreno considerou o dimensionamento dos equipamentos, o tamanho da área e condicionantes ambientais, como a existência de APPs no terreno do empreendimento. A área do licenciamento é composta por Planície Flúvio-Marinha (Mangue), Planície Flúvio-Marinha antropizada além dos Tabuleiros Pré-Litorâneos. Entretanto, segundo a Resolução CONAMA Nº 369, a Usina Geradora Eólica tem respaldo legal para ser implantada com intervenção em APP.

A implantação do empreendimento na região de Acaraú é viável economicamente pois, de acordo com os resultados obtidos pelo WANEB (Wind Atlas for the Northeast of Brazil) lançado pelo CBEE (Centro Brasileiro de Energia Eólica) em outubro de 1998, a região apresenta grande potencial eólico.

A área de implantação da CATAVENTOS ACARAÚ - GERAÇÃO DE ENERGIAS RENOVÁVEIS LTDA. comportará uma atividade produtiva, que utilizará recursos naturais de forma a impactar minimamente o meio ambiente uma vez que a produção de efluentes ou resíduos durante a operação da Usina Geradora Eólica é praticamente zero. O trânsito de veículos e pessoas também será mínimo, as alterações ambientais

decorrentes da instalação do empreendimento serão compensadas ou atenuadas através da adoção de medidas mitigadoras e de controle ambiental, reduzindo as adversidades ambientais.

Durante a implantação do empreendimento as adversidades causadas ao meio ambiente serão mais significativas em razão da retirada de vegetação, manejo de materiais e trânsito de equipamentos e veículos, refletindo em alteração temporária da sonoridade, alteração da qualidade do ar e desconforto ambiental.

A análise dos impactos ambientais demonstra resultados satisfatórios à implantação do empreendimento. Ao todo são previstos 134 impactos ambientais para a área de influência funcional do empreendimento. Deste total de impactos 76 (56,72%) correspondem aos impactos de caráter benéfico e 58 (43,28%) são impactos de caráter adverso.

Os efeitos adversos do empreendimento durante a operação recairão principalmente sobre o meio biótico da Área de Influência Direta, uma vez que se esperam perdas em relação à avifauna. Haverá também o impacto visual, cuja classificação do caráter como adverso ou benéfico é subjetiva, ainda que neste estudo tenha sido considerada como negativa.

Na Área de Influência Indireta ou no entorno do empreendimento não estão previstos impactos negativos relevantes aos parâmetros físicos ou biológicos do meio, posto que as interferências do empreendimento ficarão restritas à área que comportará a obra. A Área de Influência Indireta será afetada por adversidades no que se refere aos valores ambientais, principalmente no aspecto paisagístico e ainda por incômodos causados por poluição visual, sonora e do ar durante o período de implantação da Usina Geradora Eólica.

A emissão de ruído é considerada imperceptível fora da Área de Influência Direta do empreendimento.

A maioria dos impactos foi prognosticada durante a fase de implantação do projeto. Entretanto, deve-se ressaltar que na identificação e avaliação

dos impactos ambientais não foram consideradas as ações dos planos de controle e monitoramento ambiental, bem como as medidas mitigadoras propostas, as quais contribuirão substancialmente para o aumento dos benefícios.

Ressalta-se ainda que as fases de implantação e operação do empreendimento serão acompanhadas de medidas mitigadoras e de planos de acompanhamento e monitoramento dos impactos ambientais, o que garantirá a viabilidade ambiental do empreendimento.

O prognóstico sobre o futuro da área com a instalação da Usina Geradora Eólica é de que o local contribuirá para a oferta de emprego e renda na região, aquecendo o comércio e gerando lucro para o Estado e para o município de Acaraú.

Com o empreendimento, a Área de Influência Direta sofrerá alterações em alguns parâmetros físicos e biológicos. Entretanto, os efeitos benéficos gerados compensarão as adversidades, posto que os benefícios reflitam sobre a Área de Influência Indireta, desencadeando o crescimento dos setores produtivos e, conseqüentemente, o crescimento do estado do Ceará e do município de Acaraú.

Conclui-se, portanto, que o empreendimento é viável em termos legais, técnico-ambientais e econômicos desde que se observem as seguintes condições:

- ❖ Executar os projetos conforme o apresentado para elaboração do Estudo de Impacto Ambiental (EIA);
- ❖ Informar ao órgão ambiental, qualquer alteração no projeto original;
- ❖ Adotar as medidas mitigadoras propostas para cada ação do empreendimento;
- ❖ Implantar os Planos de Acompanhamento e Monitoramento dos Impactos Ambientais;
- ❖ Cumprir rigorosamente o que determina a legislação ambiental vigente, nos âmbitos Municipal, Estadual e Federal.